

Internet sem limite deixa a criança mais lerda na escola

Eletrônicos Crianças que não largam os celulares e os tablets, além de se isolarem em um mundo sem brincadeiras, também podem ter dificuldade em desenvolver o aprendizado **Página 4**

Internet Abuso dos eletrônicos afeta criançada na escola

Mania que faz mal

Falta de interação atrapalha o desenvolvimento de habilidades pra matemática

●●● Em casa, nas festas infantis ou até mesmo no intervalo das aulas. Cada vez mais é comum ver crianças usando celulares ou tablets, e se isolando em uma espécie de mundo próprio. Brincadeiras que outrora eram típicas, como soltar peão e pipa, perderam espaço para as telas. O uso precoce e descontrolado da tecnologia, segundo a doutoranda em Psicologia da Educação da **Unicamp**, Ana Lúcia Meneghel, afeta no rendimento escolar porque atrapalha o desenvolvimento de raciocínio lógico e a velocidade

de pensamento.

Mergulhadas em aparelhos eletrônicos, as crianças deixam de interagir e, a partir disso, prejudicam a construção das estruturas fundamentais para o aprendizado da matemática, em que o aluno entende o conceito de número e compreende os conteúdos, além das noções de espaço, tempo e causa.

Além de afetar as estruturas cognitivas, Ana Lúcia explicou que as crianças poderão ter mais dificuldade em lidar com as frustrações. "Elas estão deixando de brincar, de vivenciar atividades ao ar livre, relacionar-se com outras crianças. Por não vivenciar conflitos quando crianças, os relacionamentos serão preocupantes, pois não darão conta de se colocar no ponto de vista do outro", afirmou.

● É IMPORTANTE ENSINAR A DOSAR

Vivendo na era digital, muitos pais acabam dando total liberdade aos filhos. A doutoranda da **Unicamp** relatou que já se deparou com diversos casos do tipo. "Os adultos defendem que vivemos na era digital e que tudo está voltando a esse mundo. É importante que os pais conscientizem as crianças, de modo que elas mesmas possam se autorregular."



iStock

Fique de olho = Ideal é controlar tempo de uso de eletrônicos

● EM DEFESA

Os pais muitas vezes permitem o uso dos eletrônicos por acreditarem que o mundo está violento e que a realidade virtual é mais segura. Esse é o caso de Sérgio Manoel Pereira. Com uma filha de seis anos, ele vê o uso do celular como positivo. "Ela usa o celular porque tem jogos que gosta, então acaba sendo algo divertido. Eu tenho certo receio de deixar ela brincar em uma pracinha. Vivemos em um mundo perigoso."

Problema é o excesso de horas

Ainda que as crianças usem a tecnologia cada vez mais cedo, Ana Lúcia Meneghel disse que o grande problema é o excesso de horas em frente das telas, e que isso deveria ser limitado pelos pais. Para os pesquisadores, o ideal é que apenas depois dos 3 anos de idade as crianças

comecem a ter contato com esses aparelhos e, ainda assim, por tempo limitado. "Até os 5 anos, as crianças só deveriam ficar no máximo uma hora diante das telas e o tempo aumenta para duas horas para crianças de 6 a 12 anos, e para três horas a partir dos 13", contou Ana Lúcia.



Leandro Ferreira/AAAN

Dicas = A especialista Ana Lúcia